



PERDA DENTÁRIA E NECESSIDADE DE PRÓTESE ODONTOLÓGICA NA POPULAÇÃO INDÍGENA DA ALDEIA CONDÁ CHAPECÓ-SC

Natanael Chagas (apresentador)¹

Claudio Claudino da Silva Filho²

Gelvani Locateli³

Jean Wilian Bender⁴

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi relatar os prejuízos com a precocidade da perda dentária e a necessidade de próteses odontológicas que afetam a comunidade indígena da aldeia Condá, perante os entraves relacionados à alta demanda de solicitações e a demora para a confecção destas próteses. Para isso, relata-se as observações em relação a saúde bucal, especialmente no que diz respeito perda dentária e a necessidade próteses odontológicas, as quais foram obtidas através de visitas técnicas realizadas na aldeia indígena Condá, Chapecó/SC. Estas visitas ocorreram em dois momentos: (1) inicialmente junto ao grupo de participantes da Vivências e Estágios no Sistema Unico de Saúde (VER-SUS), na 5ª edição, que ocorreu em julho de 2016, e (2) na visita da turma de pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ), ocorrido em outubro de 2017. A partir disto, esteve presente nas falas dos profissionais da Unidade Básica de Saúde da aldeia, que há uma importante frequência e precocidade de perda dentária entre os moradores, o que pode ser observado principalmente entre adultos de meia idade e idosos. Isto

¹Acadêmico de Odontologia, Unochapecó, Chapecó, nata_chagas@unochapeco.edu.br

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoría no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tutor e Coordenador do Grupo Enfermagem no PET Saúde / GraduaSUS 2016-2018. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Pesquisador dos Grupos/CNPq: "Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES)", "Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde" em Florianópolis-SC (EDEN/PEN/UFSC), e "Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva" (NESCO/UNIVASF). Coordenador Adjunto de Cultura e Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem, Pedagogia e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus*Chapecó-SC. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

³ Mestranda em Ciências da Saúde, Unochapecó, gelvanilocateli@gmail.com

⁴ Acadêmico de Enfermagem, UDESC, Chapecó, jeanwbender@gmail.com



corroborar com o perfil encontrado em outras aldeias indígenas, conforme estudos realizados com essas populações. Ainda, isto gera uma grande demanda por próteses odontológicas parciais e totais, a qual o Sistema Único de Saúde (SUS) não é capaz de suprir de maneira eficiente. Com isso, de acordo com a gerente de saúde, há uma fila de espera por estas próteses, e algumas pessoas são contemplados com atraso, segundo relatos, de 6 anos de espera. Entende-se que se trata de uma especificidade da população indígena, uma vez que a perda dentária e a necessidade de próteses odontológicas são maiores do que na população brasileira em geral. Talvez advindas de aspectos culturais envolvendo não a medicina tradicional, mas o curandeirismo e práticas naturais. Como na odontologia os métodos preventivos são amplamente explorados, a demora para a procura de atendimentos odontológicos acarreta, infelizmente, na perda dentária e na necessidade de tratamentos periodontais complexos, perda de dentária, e a necessidade de reposição de dentes para “normalizar” e obter fonética, mastigação e estética adequadas. A comunidade vivenciada caracteriza-se por ser uma população acometida precocemente pela perda dentária. Devido à alta demanda de requisições para obter próteses odontológicas, a demora no fornecimento destas têm sido um agravante para o tratamento reabilitador. Com isso, a necessidade de formular programas integrais de saúde bucal dirigidos às populações indígenas. No sentido de agilizar este serviço, diminuindo as filas e, portanto, assegurando princípios básicos constitucionais do SUS.

Palavras-chave: Saúde bucal. Perda de dente. Saúde de populações indígenas.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral